

**Anastomotic leakages after surgery for gastroesophageal
cancer: a systematic review and meta-analysis on
endoscopic vs surgical management**

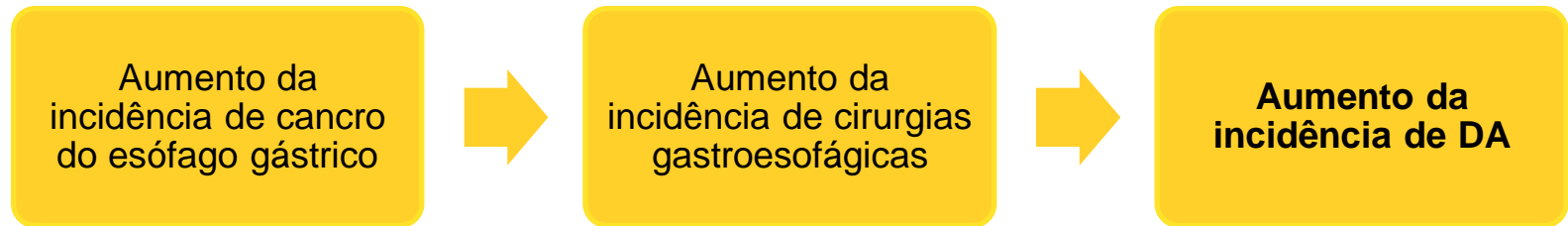
Isabel Azevedo; Raquel Ortigão; Pedro Pimentel-Nunes;
Pedro Bastos; Rui Silva; Mário Dinis-Ribeiro; Diogo Libânio

Publicação a 24 de janeiro de 2023 no



BACKGROUND

- Uma **deiscência anastomótica (DA)** consiste na “comunicação entre os compartimentos intra- e extraluminais como resultado de um defeito de integridade ao nível da anastomose entre 2 vísceras ocas”.
- Das mais temidas e cada vez mais incidentes complicações da cirurgia gastroesofágica.



- Múltiplos tratamentos, mas a escolha da melhor abordagem ainda gera

CONTROVERSIA

Tratamento conservador	Tratamento cirúrgico	Tratamento endoscópico
Dieta, suporte nutricional, antibioterapia ± drenagem	Encerramento primário da DA; re-anastomose; resseção do conduto	Colocação de próteses; terapêutica endoscópica por vácuo (EVT); clips; adesivos



Objetivo: comparar tratamento cirúrgico e endoscópico e ainda os diversos métodos endoscópicos na abordagem de DA após cirurgia oncológica gastroesofágica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Inclusão de **32 estudos** (29 retrospectivos e 3 prospectivos)



O **tratamento endoscópico** associou-se a uma menor mortalidade intra-hospitalar comparativamente à intervenção cirúrgica.



A **EVT** associou-se a uma menor taxa de complicações, tempo de internamento na UCI e tempo até resolução da DA comparativamente à colocação de próteses.



Outras diferenças, apesar de não significativas, parecem apontar para uma maior eficácia e segurança do **tratamento endoscópico**, em comparação com a cirurgia, e da **EVT**, em comparação com a colocação de próteses.



Utilidade na **definição de algoritmos para tratamento de DA**, mas necessidade de mais estudos comparativos prospectivos randomizados com **melhor caracterização dos pacientes** em termos de comorbilidades e gravidade do quadro clínico e com **procedimentos standardizados**.